

amamentar. Rezende (2002), afirma ainda que ter acesso ao conhecimento sobre os benefícios da amamentação não é suficiente muitas vezes para o sucesso desta prática. Os profissionais que por meio de uma compreensão empática, ver esta mãe como uma pessoa, nas suas dificuldades e problemas, estarão promovendo uma atitude favorável ao aleitamento. Pois de acordo com King (1994), o sucesso da amamentação depende do bem-estar da mulher, de como se sente a respeito de si própria e de sua situação de vida. Os profissionais de saúde podem criar uma relação interpessoal efetiva, mostrando-se interessado em conhecer as experiências desta nutriz, evitando assim usarmos técnicas impessoais de incentivo ao aleitamento materno. Ratificamos assim a importância do profissional de saúde estabelecer um diálogo com as mães para ajudá-las a obterem sucesso na amamentação natural.

EXPERIÊNCIAS DE MÃES SOBRE O ALOJAMENTO CONJUNTO OBSTÉTRICO: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

SIMONE ARGELIA GEMERASCA SEVERO; MARIENE JAEGER RIFFEL

Trata-se de estudo qualitativo que tem por objetivo conhecer a experiência de mulheres que permaneceram com seus filhos em Sistema de Alojamento Conjunto Obstétrico em relação aos cuidados de enfermagem recebidos. Participaram deste estudo 5 mulheres que tiveram bebês no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas. Para a análise dos dados foi utilizada a proposta de Minayo (2004). A partir da análise surgiram três categorias descritivas: Experiências de mulheres sobre o cuidado de enfermagem recebido, Aleitamento no Alojamento Conjunto Obstétrico e Vantagens e desvantagens relacionadas ao Alojamento Conjunto Obstétrico. A permanência em Alojamento Conjunto Obstétrico com seus filhos é considerada muito positiva para estas mulheres, principalmente pelo favorecimento da criação do vínculo entre os dois, mas também pela aprendizagem em relação ao cuidado de seu filho e ao aleitamento materno. A presença do companheiro ou de outro familiar foi considerada fator facilitador para o aleitamento além de fonte de apoio e segurança para as mulheres. As desvantagens citadas sobre o Alojamento Conjunto Obstétrico relacionam-se a pouca ventilação, acomodações inadequadas para o acompanhante e a quantidade de mulheres e recém-nascidos em uma mesma enfermaria. Os cuidados de enfermagem recebidos e as orientações em relação a si e seu filho foram consideradas importantes para aquisição ou manutenção da confiança quanto às práticas de cuidado experienciadas em um momento tão marcante de suas vidas: A maternidade e o recebimento de um novo ser humano ao mundo.

UM OLHAR DETALHADO SOBRE A SEPSE NEONATAL

DAIANE DA ROSA MONTEIRO; MARIA LUZIA CHOLLOPETZ DA CUNHA

Introdução: A sepse neonatal é um assunto relevante quando se fala em cuidado ao recém-nascido, pois esta continua sendo a principal causa de mortalidade em nosso meio (ALVES FILHO, 2006). A sepse neonatal pode ser dividida em sepse precoce que ocorre nos primeiros seis dias de vida, relacionada diretamente a fatores maternos gestacionais e periparto, sendo o comprometimento multissistêmico, e o germe, quando identificável, é do trato genital materno e sepse tardia que ocorre após os seis dias de vida e é relacionada a germes hospitalares (MIURA; SILVEIRA; PROCIA-NOY, 1999). A incidência de sepse em neonatos é maior do que em outro período etário e varia entre as maternidades, tornando esse assunto de extrema importância. Apesar dos progressos na área, a mortalidade neonatal permanece em torno de 15% a 50%, dependendo da qualidade do atendimento (ALVES FILHO, 2006). Objetivo: Identificar os fatores de risco, prevenção e tratamento para a sepse neonatal e promover ao profissional da saúde um maior conhecimento sobre o tema. Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sendo o embasamento teórico focado na revisão de livros e artigos de sites de pesquisa eletrônica (SciELO, Lilacs) que abordam o assunto. Resultados e Conclusões: Tanto fatores maternos quanto ambientes estão relacionados com a etiologia da sepse neonatal, sendo necessário o diagnóstico precoce para o tratamento e melhora da morbimortalidade. É essencial que se tenha uma equipe qualificada e ciente dos fatores que podem desencadear a sepse neonatal para que o atendimento seja eficaz. Portanto, a avaliação do pré-natal e período neonatal torna a assistência mais efetiva, reduzindo o risco de mortalidade relacionada a sepse.

PERCEPÇÕES ACERCA DO CUIDADO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTO PROVOCADO

SIBELE SCHAUN; ALINE STRASBURG, LUCIANO VASCONCELOS

Introdução: segundo a OMS, abortamento significa o término da gravidez antes de 20 semanas de gestação ou com peso fetal inferior a 500g. o abortamento induzido voluntariamente pela mulher é considerado uma importante questão de saúde pública e este é um assunto tratado mundialmente, sobretudo nos países onde o aborto provocado é considerado crime, como é o caso do Brasil. Durante a formação acadêmica é possível vivenciar diversos profissionais de enfermagem no exercício de suas funções, assim, nos chamou atenção algumas práticas vivenciadas em unidades que prestavam serviços também a mulheres em situação de aborto provocado, com a disposição de um atendimento diferenciado, em relação a outras mulheres que chegavam para dar a luz a seus bebês, saudáveis ou não e